

## PANDEMIA DE COVID-19: IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ana Paula Schmitz<sup>1</sup>  
Emily Schneider<sup>2</sup>  
Evelyn Branco<sup>3</sup>  
Handyara Piontkoski<sup>4</sup>  
Juliana Eliza Benetti<sup>5</sup>  
André Figueiredo Pedrosa<sup>6</sup>  
Ajaúna Píccoli Brizolla Ferreira<sup>7</sup>

### RESUMO

Covid-19 foi um vírus descoberto na China em dezembro de 2019 e em pouco tempo foi para âmbito mundial. A pandemia do coronavírus (COVID-19) impactou em várias áreas: na saúde pública, quanto na física e no sofrimento psicológico principalmente em crianças e adolescentes. O objetivo do presente artigo é apresentar os principais danos causados à saúde mental das crianças e adolescentes em questão mundial devido à pandemia no atual momento. A metodologia utilizada como instrumento de coleta de dados busca por referências bibliográficas na perspectiva de sintetizar o desenvolvimento acerca da saúde mental em meio a pandemia. A partir da análise de informações coletadas, apresentam-se dados mundiais e nacionais que comprovam o aumento na busca de psicólogos e psiquiatras para crianças e adolescentes durante a pandemia, buscando orientar sobre intervenções psicológicas. Por fim, discute-se sobre a importância da interação social na vida de crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** Pandemia. Saúde mental. Crianças. Adolescentes.

### 1 INTRODUÇÃO

Devido a pandemia causada pelo COVID-19, grande parte da população está sujeita ao isolamento, sem contato com familiares e amigos, não podendo realizar suas atividades cotidianas, por exemplo, ir ao trabalho, escola, faculdade, entre outros, esse isolamento é uma das principais medidas adotadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em janeiro de 2020 a segurança e combate ao Covid-19.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia (UCEFF, 2021)

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia (UCEFF, 2021)

<sup>3</sup> Graduanda em Psicologia (UCEFF, 2021)

<sup>4</sup> Graduanda em Psicologia (UCEFF, 2021)

<sup>5</sup> Graduação em Ciências Contábeis (UNOESC, 2002) e Mestrado em Ciências Contábeis (FURB, 2011), juliana@uceff.edu.br.

<sup>6</sup> Graduado do curso de Psicologia (PUC MINAS, 2020 e mestre em psicologia pela PUCRS, 2016). E-mail andre.pedrosa@uceff.edu.br.

<sup>7</sup> Graduada do curso de Psicologia (Tuiuti, 1995 e mestre em filosofia pela PUCPR) e demais especializações; E-mail: ajauna@hotmail.com.

Nesse contexto, é perceptível as mudanças de hábitos e rotinas em decorrência do Covid-19, gerando estresse, ansiedade, preocupação, pois as famílias tiveram que planejar um sistema para se adaptar a essa realidade, reuniões de trabalho, congressos, cursos, aulas de forma remota e on-line, conciliando esses novos hábitos com afazeres domésticos, além dessas mudanças milhões de pessoas, tiveram que lidar com o luto da perda de seus familiares. Entretanto, o contexto pandêmico na qual a população se encontra afeta em várias esferas, mas de forma significativa na saúde, principalmente na saúde mental (ANDRÉ et al., 2020).

Todas as alterações no dia a dia desencadearam diversos impactos psicológicos e emocionais negativos, em todas as idades. Em contextos epidêmicos e pandêmicos já vividos na história da humanidade, períodos como estes de isolamento social o agravamento destes quadros tende a aumentar.

Diante desse cenário, a questão norteadora desta pesquisa é: **Qual é o impacto que a pandemia de COVID-19 proporciona na saúde mental das crianças e adolescentes?**

O presente estudo tem por objetivo apresentar os principais danos causados à saúde mental das crianças e adolescentes devido à pandemia de COVID-19.

Esta pesquisa se justifica pelo fato que o Covid-19 está sendo a pandemia com impactos mais visíveis na sociedade, “poucos foram os reflexos deixados historicamente por outras pandemias e epidemias”, (SAÚDE DEBATE, s.a) trazendo danos não somente econômicos e físicos, mas também prejudicando a saúde mental das pessoas, com problemas psicológicos em várias idades, principalmente em crianças e adolescentes.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

Este tópico apresenta informações extraídas de artigos científicos, relatórios e teses da OMS.

### **2.1 COVID-19**

Em dezembro de 2019 a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na China. (OPAS, 2020) Dentre algumas semanas foi confirmado um novo vírus, que até então não passava de um resfriado "comum".

Os casos do novo vírus começaram a se espalhar rapidamente. Logo, em fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 no Brasil, enquanto na Europa já havia

centenas de casos confirmados. (AGÊNCIA BRASIL, 2021). Em março a primeira morte pela doença foi registrada no país. No mesmo mês, o governo adotou medidas protetivas, como o isolamento social e fechamento de locais não essenciais. Em julho de 2020 foi criada a Lei nº 14.019/2020 que torna o uso de máscaras obrigatório. (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2020)

Ainda em 2020, estudos sobre a vacina contra COVID-19 estão sendo estudados. Em janeiro de 2021 começou a vacinação dos grupos prioritários, porém, com os casos em alta e a vacinação em andamento, vários estados decretaram toque de recolher. (AGÊNCIA BRASIL, 2021).

O país continua lutando pela imunização dos maiores números de pessoas, ainda assim, segundo a CNN BRASIL, o país continua o 67º no ranking global. (CNN BRASIL, 2021)

## 2.2 CICLO DE TRANSMISSÃO

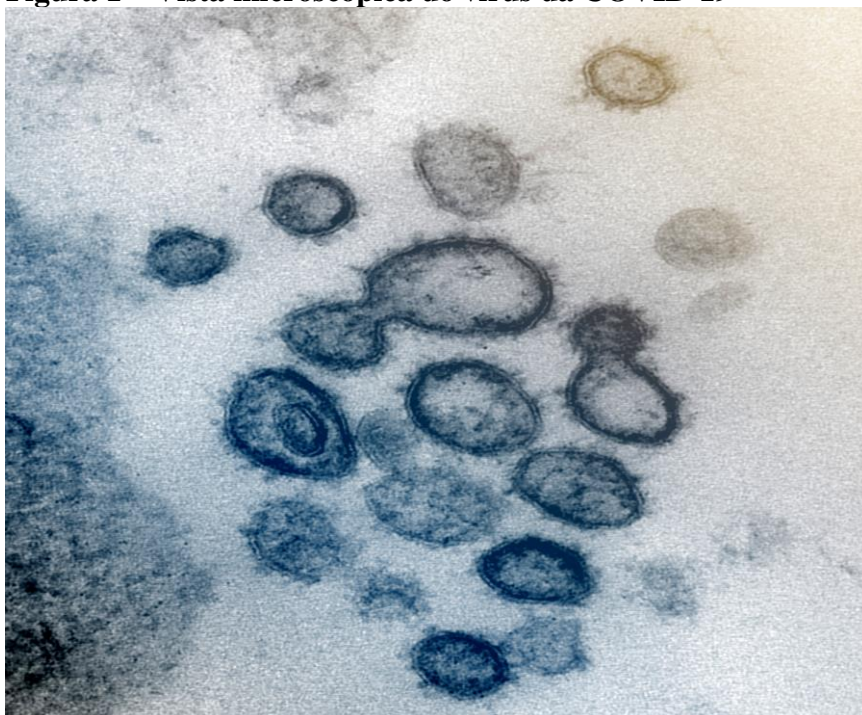
O SARS-CoV-2, que é o vírus que causa a COVID-19, é disseminado principalmente de pessoa pra pessoa e o período em que há a manifestação dos primeiros sintomas é de 2 a 14 dias após o contato com o mesmo, o principal modo de transmissão ocorre através de gotículas, causando principalmente doenças respiratórias, que varia de leve até grave, ou gerando até mesmo óbito, há pessoas que são contaminadas pelo vírus porém não apresentam ou desenvolvem os sintomas, são denominadas como assintomáticas, porém também podem transmitir o vírus (OPAS, 2020).

As evidências apontam que o RNA do SARS-CoV-2 pode ser detectado em pessoas com um a três dias antes do início dos sintomas, sendo que as cargas virais mais altas, medidas pelo RT-PCR, são observadas em torno do dia do início dos sintomas (OPAS, 2020).

A Figura 1 apresenta a vista microscópica do agente causador do COVID-19, sendo possível observar suas pontas das proteínas que o vírus usa para se ligar às células e infectá-las.

Em uma análise de 75.465 casos de COVID-19 na China, 78-85% dos casos relacionados ocorreram dentro de casa, sugerindo que a transmissão ocorre durante contato próximo e prolongado. Fora do ambiente caseiro, aqueles que têm contato físico próximo, partilham refeições ou permanecem em espaços fechados por aproximadamente uma hora ou mais com pessoas sintomáticas, como em igrejas, academias e escritórios, também possuem grande risco de infecção (OMS, 2020). Estudos realizados nos EUA e China reportaram muitos casos assintomáticos, porém 75-100% dessas pessoas desenvolvem sintomas posteriormente (OPAS, 2020).

**Figura 1 – Vista microscópica do vírus da COVID-19**



Fonte: Adaptado de NIAID/RML (2020).

Outro estudo americano recém-publicado no respeitado periódico médico *The New England Journal of Medicine* descobriu que o vírus sobrevive por algumas horas em suspensão no ar ou até dias em certas superfícies, segundo relato do virologista Paulo Eduardo Brandão professor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP): “O que mais chama atenção nesse trabalho é que se observou que o coronavírus resiste por até três horas na forma de aerossol, isto é, se eu estou infectado e espirro numa sala, ele consegue ficar espalhado pelo ar e infectar outra pessoa em quase três horas.” (VEJA SAÚDE, 2020).

Neste contexto é fundamental seguir as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), para evitar a transmissão do vírus causador da Covid-19.

### 2.3 SAÚDE MENTAL

Saúde mental é o termo utilizado para definir o nível de qualidade de vida emocional ou cognitiva de uma pessoa. Além de ser determinante para a estabilidade física, a saúde mental está relacionada à qualidade da interação individual e coletiva. (HOSPITAL SANTA MÔNICA, 2018).

A maioria das pessoas quando fala em saúde mental logo pensa em “doença mental”, porém é mais que isso. Pessoas mentalmente saudáveis conseguem compreender a vida com mais facilidade, sendo capazes de enfrentar desafios e mudanças da melhor forma possível, é estar bem consigo mesma e com os outros, aceitar exigências da vida, reconhecer seus limites e buscar ajuda quando necessário. (PIÁ, s.a)

Já pessoas com saúde mental debilitada, possuem algumas características como: exclusão, pensamentos negativos decorrentes, preocupação excessiva, alterações de humor, não conseguem lidar com problemas e mudanças, entre tantos outros sintomas que possibilitam o desenvolvimento de doenças mentais.

As doenças mentais são condições de saúde que envolvem mudanças comportamentais, pensamentos e emoções. Essas doenças estão relacionadas à angústia e/ou problemas em atividades sociais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) 12% da população apresenta sintomas de transtornos mentais e 5% sofrem com transtornos mentais graves e persistentes. (ABRATA, 2018)

Vale ressaltar que existem políticas públicas relacionadas à saúde mental realizadas no SUS: o acolhimento que acontece por meio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e Serviços de Atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, em Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS) (ALMEIDA, 2019).

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa utiliza-se do método científico dedutivo, na qual busca-se referências bibliográficas em sua totalidade para desenvolver uma problemática específica. Utilizou-se artigos científicos, relatórios e teses publicadas pela OMS. O material estudado é raso já que ainda existem muitas incógnitas acerca do Covid-19.

Conforme a ABNT/NBR 6022 (2003) artigo científico apresenta e debate ideias, métodos, técnicas e resultados nas diversas áreas de conhecimento. Entende-se que o artigo é um método facilitador para compreender áreas onde são apontadas questões em suas especificidades.

Em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviram de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão (MÜLLER; CORNELSEN, 2003).

Apresenta-se como nível de pesquisa descritiva, trazem os dados que explicam quais foram as variantes que desencadearam os problemas na saúde mental da população no atual período pandêmico. O delineamento desta pesquisa classifica-se como uma pesquisa bibliográfica, pois a coleta das informações foi realizada somente na literatura e em meios eletrônicos.

E, a abordagem desta pesquisa classifica-se como qualitativa pois as informações coletadas foram analisadas por meio de análise de conteúdo, a partir de materiais já existentes, artigos, livros e matérias.

#### 4 RESULTADOS DO ESTUDO

A saúde mental de crianças e adolescentes não recebe atenção como o devido pelos pais, uma das principais causas é a dificuldade dos jovens de se expressar e compreender o que estão sentindo, ou a falta de comunicação entre os mesmos.(ARCA FIOCRUZ, 2020)

Com o início da pandemia o isolamento social impede de ter interação com amigos e colegas, por medidas protetivas, porém a utilização de meios tecnológicos aumenta trazendo diversos problemas, e os mais frequentes são o estresse e a ansiedade. (CRESCER, 2021)

O Quadro 1 mostra o aumento significativo da procura dos adolescentes e crianças ao decorrer da pandemia, por clínicas onde jovens frequentavam de 1 vez por mês antes da pandemia, passou a ser de 2 vezes por semana devido a altos níveis de estresse e ansiedade (BORN IN BRANDFORD, 2021).

**Quadro 1- Impacto pandêmico**

<b>Idades</b>	<b>Procura por clínicas antes da pandemia</b>	<b>Procura por clínicas depois da pandemia</b>
10 a 13 anos	1 vez por mês	2 vezes por semana

Fonte: Adaptado de Crescer (2021).

Os picos de irritação se tornaram mais frequentes, devido às mudanças das aulas presenciais para o remoto, que alterou de forma significativa os horários de sono e alimentação dos jovens, trazendo problemas de atenção e concentração, além de alguns problemas físicos como sedentarismo que afeta a saúde mental.

O Instituto de Apoio à Criança (IAC) realizou uma pesquisa direcionada a impactos mentais, em crianças e os resultados encontrados apontaram que 10% das crianças têm

ansiedade em um nível considerado acima do funcional, além do aumento do uso de remédios para controlar distúrbios diversos.

Em um âmbito mundial, o relatório Saúde Mental de Crianças e Jovens na Inglaterra, o número de casos de problemas mentais aumentam em 50% após pandemia entre as crianças e adolescentes, o que antes era uma em cada nove hoje é uma em cada seis crianças, que possuem alguma alteração psicológica.

**Quadro 2 - Saúde Mental de Crianças e Jovens na Inglaterra**

<b>Idades</b>	<b>Dados de 2017</b>	<b>Dados de 2021</b>
10 a 22 anos	1 a cada 9 possuem	1 a cada 6 possuem

Fonte: Adaptado de Saúde Mental de Crianças e Jovens na Inglaterra (2021).

O Quadro 2 apresenta aumento nos casos, supondo que em uma sala há 30 alunos, ele possuía 3 alunos com dificuldades, mas agora passa a ser 5, um dos maiores relatos que a pesquisa trouxe foi que esse aumento se deu devido a o isolamento (TAMSIN FORD, 2021).

Analisando os resultados obtidos pode-se concluir que os números de crianças e adolescentes com problemas vieram aumentando ao decorrer dos meses durante a pandemia, alguns psiquiatras confirmam que o motivo trata-se do isolamento, a utilização em excesso da tecnologia e a desregulação dos horários.

Em respeito à questão problema do trabalho, pode-se afirmar que o impacto da pandemia na saúde mental das crianças e adolescentes, foram os altos níveis de estresse e ansiedade, além da busca por profissionais da área da psicologia e psiquiatria terem aumentado por diversos picos de estresse, jovens darem início a utilização de medicamentos tarja preta para fazer controle dos problemas de saúde mental.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo reuniu conhecimentos acerca da saúde mental das crianças e adolescentes e o impacto na vida delas durante a pandemia. A dificuldade ao se adaptarem ao isolamento social influenciou para que casos de ansiedade e estresse envolvendo crianças e adolescentes aumentassem drasticamente.

Com esta pesquisa foi confirmado o dano que a pandemia causou principalmente na saúde mental da população, afetando na convivência familiar, escolar e no lazer. Uma das principais causas do impacto da saúde mental debilitada sobre crianças e adolescentes durante a pandemia do coronavírus seria a falta de comunicação e a compreensão dos pais.

A problemática situação em que se encontram crianças e adolescentes, e como a falta de políticas públicas relacionadas à saúde mental influencia negativamente, principalmente na população necessitada de atendimento público, o que, de certa forma pode ser entendido o motivo de doenças psíquicas em crianças estarem se desenvolvendo cada vez mais.

Os resultados obtidos comprovam o fato de que o ser humano, principalmente crianças, precisam do contato humano. São pelas interações humanas que desenvolvemos o senso cognitivo, possibilitando novas experiências e conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

ABRATA. **O que é doença mental? E saúde mental?** 2018. Disponível em: <https://www.abrata.org.br/14546-2/> Acesso em: 25 jun. 2021.

AGÊNCIA BRASIL, **Primeiro caso de covid-19 no brasil completa um ano.** 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-completa-um-ano> Acesso em: 24 jun. 2021.

ALMEIDA, J. **Política de saúde mental no Brasil:** o que está em jogo nas mudanças em curso. São Paulo: José Miguel Caldas de Almeida, 31 out. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00129519>. Acesso em: 25 jun. 2021.

ALVES, R. **Tudo sobre o coronavírus - Covid-19:** dá origem à chegada ao Brasil. Estado de Minas Nacional, 2020. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2020/02/27/interna\\_nacional,1124795/tudo-sobre-o-coronavirus-covid-19-da-origem-a-chegada-ao-brasil.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2020/02/27/interna_nacional,1124795/tudo-sobre-o-coronavirus-covid-19-da-origem-a-chegada-ao-brasil.shtml) Acesso em: 26 jun. 2021.

AQUINO, E. M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 2423-2446, jun. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4BHTCFF4bDqq4qT7WtPhvYr/?lang=pt>. Acesso em: 24 maio 2021.

ARCA, FIOCRUZ, **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19:** crianças na pandemia Covid-19. 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41182>. Acesso em 30 jun. 2021.

BRANSKI, R. M., **Metodologia de estudo de casos aplicada à logística**.s.a. Disponível em: <http://www.lalt.fec.unicamp.br/scriba/files/escrita%20portugues/ANPET%20->



%20METODOLOGIA%20DE%20ESTUDO%20DE%20CASO%20-%20COM%20AUTORIA%20-%20VF%2023-10.pdf / Acesso em: 25 jun. 2021.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, **Lei que obriga o uso de máscaras em todo o país é sancionada com 17 vetos.** 2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/673471-lei-que-obriga-o-uso-de-mascaras-em-todo-o-pais-e-sancionada-com-17-vetos/> Acesso em: 25 jun. 2021.

CRESCER, 2021. Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Saude/noticia/2021/03/um-ano-de-pandemia-como-fica-saude-mental-das-criancas>. Acesso em 30 jun. 2021.

\_\_\_\_\_. (BORN IN BRANDFORD ). **Número recorde de crianças que precisam de cuidados de saúde mental na pandemia, diz estudo.** 2021. Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Saude/noticia/2021/01/numero-recorde-de-criancas-que-precisam-de-cuidados-de-saude-mental-na-pandemia.html> Acesso em 30 jun. 2021.

\_\_\_\_\_. (TAMSIN FORD, 2021). **Problemas de saúde mental em crianças e jovens aumentaram 50% na pandemia, diz relatório.** 2021. Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Saude/noticia/2020/10/problemas-de-saude-mental-em-criancas-e-jovens-aumentaram-50-na-pandemia-diz-relatorio.html> Acesso em 30 jun. 2021.

FARO, A. et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, [S.L.], 01 jun. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/dkxZ6QwHRPhZLsR3z8m7hvF/?lang=pt>. Acesso em: 05 jun. 2021.

JUCÁ, J. NETO, Vital. **Painel da vacina: Brasil segue como 68º no ranking global e 4º em total de doses.** CNN Brasil. 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/06/23/painel-da-vacina-brasil-segue-como-68-no-ranking-global-e-4-em-total-de-doses> Acesso em: 24 jun. 2021.

NATIONAL INSTITUTED OF HEALTH-NIH, 2020. Disponível em: <https://www.niaid.nih.gov/news-events/novel-coronavirus-sarscov2-images>. Acesso em: 20 jun. 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE - OPAS. **Transmissão do SARS-CoV-2: implicações para as precauções de prevenção de infecção.** 2020. Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52472/OPASWBRACOVID-1920089\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52472/OPASWBRACOVID-1920089_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 23 maio 2021.

PARANÁ INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, s.a. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Saude-Mental> Acesso em: 24 jun. 2021.

SAÚDE DEBATE. **Coronavírus: impactos históricos e sociais provocados pela pandemia da Covid-19.** s.a. Disponível em: <http://saudedebate.com.br/noticias/coronavirus-impactos-historicos-e-sociais-provocados-pela-pandemia-da-covid-19>. Acesso em: 23 maio 2021.

SPONCHIATO, D. Como o coronavírus é transmitido e por quanto tempo ele resiste por aí. **Veja saúde**. 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/como-o-coronavirus-e-transmitido-e-por-quanto-tempo-ele-resiste-por-ai/>. Acesso em: 05 jun. 2021.